

## Segurança Alimentar, Agricultura Orgânica Urbana, Economia Solidária e Direitos Básicos do Cidadão

**Mostra Local de:** Palmas – PR

**Categoria do projeto:** II – Projetos Finalizados (projetos encerrados)

**Nome da Instituição/Empresa:** IFPR - Campus Palmas

**Cidade:** Palmas – PR

**Contato:** frank.lagos@ifpr.edu.br

**Autor (es):** Frank Silvano Lagos

**Equipe:** Prof. Frank Silvano Lagos (Agronomia)

Prof. Alexandre L. Schlemper (Administração)

Prof. Edson José Argenta (Administração)

Prof. Jussara Schmitt Sandri (Direito)

Prof. Paulo Vinícius Vasconcelos Medeiros (Direito)

Prof. Paulo F. Adami (Agronomia)

Prof. Diovane Moterle (Agronomia)

Prof. Patricia Bertolini (Agronomia)

Prof. Natasha Hamada (Agronomia)

Prof. Christiano S. Rocha Pitta

Prof. Silvia Leticia Zanmaria (Agronomia)

**Parceria:** IFPR

EISPAL - Escola de Integração Social de Palmas



APROPAL - Associação dos Produtores Orgânicos de Palmas

**Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:** ODM 1 - Acabar com a fome e a miséria, ODM 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, ODM 8 - Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

## RESUMO

O projeto teve como objetivos melhorar as condições de vida das famílias atendidas pela EISPAL por intermédio da capacitação para implantação de hortas e pomares em espaços disponíveis em seus quintais com utilização de técnicas agroecológicas aumentando a oferta de alimentos de elevado poder nutritivo e formação em gestão associativa dos fatores produtivos, economia solidária e direitos do cidadão. Foi realizado um curso dividido em 3 módulos: Curso Básico de Horticultura Orgânica, Curso de Economia Solidária e Curso Básico de Direitos e Garantias Fundamentais do Cidadão. O curso foi composto de aulas teóricas e práticas trabalhadas em periodicidade quinzenal, sendo trabalhados pelos professores do Colegiado de Agronomia, Administração e Direito do IFPR. O curso Básico em Horticultura Orgânica, contou com o apoio de agricultores orgânicos associados à APROPAL. A horta orgânica da Eispal foi utilizada para atividades práticas e foram realizadas visitas de intercâmbio à hortas e pomares pertencentes à associados da APROPAL. Também realizou-se uma oficina de construção de aquecedor solar de baixo custo.

**Palavras-chave:** Agroecologia, Economia Solidária e Direitos do Cidadão

## INTRODUÇÃO

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) é uma instituição pública federal de ensino vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). É voltada a educação superior, básica e profissional, especializada na oferta gratuita de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino.

A instituição foi criada em dezembro de 2008 através da Lei 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e os 38 institutos federais hoje existentes no país. Com a Lei em vigor, a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR) foi transformada no IFPR, que hoje possui autonomia administrativa e pedagógica.

Atualmente, a instituição atende mais de 40 mil estudantes nos cursos de modalidade presencial e à distância. Em 2013, o IFPR oferece à comunidade paranaense 76 cursos técnicos presenciais, 10 cursos técnicos na modalidade à distância, 17 cursos superiores presenciais, um curso superior na modalidade à distância, um curso de especialização na modalidade presencial e três cursos de especialização na modalidade à distância.

O IFPR está presente na cidade de Palmas - PR, desde o ano de 2010, contando hoje com 14 cursos superiores e 2 cursos técnicos.

### **1. JUSTIFICATIVA:**

A Escola de Integração Social de Palmas – EISPAL é uma Instituição Social Cristã, não governamental, sem fins lucrativos, fundada em 19 de setembro de 1974, pelo Bispo Diocesano, Dom Agostinho José Sartori. A instituição foi criada a partir da preocupação com o elevado número de crianças e adolescentes que circulam pelas ruas da cidade de Palmas, pedindo esmolas em uma situação de pobreza alarmante. Com a colaboração de alguns movimentos e pastorais aconteceu a fundação da “Escola de Integração Social de Palmas – EISPAL” que surgiu com a finalidade de desenvolver um trabalho social em defesa dos direitos da criança e do adolescente, contribuindo na formação integral, educação de base, promoção humana e inclusão social, garantindo a vivência da cidadania.

Neste contexto a Entidade vem desenvolvendo suas atividades há 36 anos. Desenvolvendo dois projetos atendendo 220 crianças e adolescentes, na faixa etária de 3 meses a 18 anos, e tem por objetivo acolher crianças e adolescentes empobrecidos em situações de risco e aqueles cuja as mães trabalham fora e também para ocupar o tempo ocioso dessas crianças e adolescentes através de nossos projetos. Recentemente a Eispal aprovou junto à Caritas um projeto denominado: “AGRICULTURA ORGÂNICA SIM, DROGAS NÃO: “Implementação da Economia solidária iniciando pelo cultivo de alimentos que respeitam a vida desde seu princípio”, tendo como objetivos capacitar adolescentes e pais de alunos da EISPAL, para que estes aprendam a produzir alimentos orgânicos e compreendam o que é economia solidária, seus fundamentos e princípios, trabalhando com dados da realidade e monitoramento e avaliação constante, utilizando metodologias participativas em todas as suas ações.

Além desta iniciativa da EISPAL, o Instituto Federal do Paraná, como parte integrante do Fórum Palmas Cidadã, assumiu o compromisso de contribuir na elaboração e execução de projetos de extensão objetivando a inclusão social das populações mais carentes e vulneráveis do Município. O projeto foi resultado de uma soma de forças de 3 segmentos da sociedade: A EISPAL, fazendo a mobilização do público alvo, a APROPAL compartilhando sua experiência na produção de alimentos saudáveis a um baixo custo de produção e o IFPR com a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos de seus docentes.

Uma das principais ações deste programa é a criação hortas e pomares para a produção de alimentos frescos e ricos em nutrientes. A produção destina-se ao autoconsumo e à geração de excedente para comercialização, possibilitando, desta

forma, a redução da desnutrição, a geração de trabalho, a ampliação de renda e a inclusão social.

## 2. OBJETIVO GERAL

Melhorar as condições de vida das famílias atendidas pela EISPAL por intermédio da capacitação para implantação de hortas e pomares em espaços disponíveis em seus quintais com utilização de técnicas agroecológicas aumentando a oferta de alimentos de elevado poder nutritivo e formação em gestão associativa dos fatores produtivos, economia solidária e direitos do cidadão.

## 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fornecer informações sobre a forma conduzir uma horta em pequenos espaços e aproveitar áreas disponíveis em quintais como forma de estimular a produção de hortaliças para o autoconsumo ou a comercialização;
- Introduzir hábitos alimentares saudáveis com o consumo regular de hortaliças frescas e de boa qualidade e estimular o cultivo de plantas medicinais condimentares e aromáticas;
- Capacitar os beneficiários do projeto para a gestão empreendedora de negócios de caráter associativo;
- Contribuir na organização e planejamento financeiro doméstico;
- Informar o público acerca de seus direitos, orientando o cidadão para que reivindique os seus direitos, conforme procedimentos legais na prestação de serviços de orientação jurídica.

## 4. METODOLOGIA

Os participantes da atividade de extensão, foram mobilizados e convidados pela EISPAL. Após a inscrição terão acesso a um curso dividido em 3 módulos: Curso Básico de Horticultura Orgânica, Curso de Economia Solidária e Curso Básico de Direitos e Garantias Fundamentais do Cidadão. O curso foi composto por aulas teóricas e práticas trabalhadas em periodicidade quinzenal. Os conteúdos do curso foram trabalhados alternadamente, sendo em uma quinzena o curso de Horticultura Orgânica, onde cada conteúdo tem a duração média de 4 horas, e na quinzena seguinte, no mesmo dia foram trabalhados os cursos de Economia Solidária e Curso Básico de Direitos e Garantias Fundamentais do Cidadão, com cada conteúdo sendo trabalhado em 2 horas cada. Os módulos estiveram sob a orientação dos professores do Colegiado de Agronomia, Administração e Direito do IFPR. O curso Básico em Horticultura Orgânica, contou com o apoio de agricultores orgânicos associados à APROPAL. Para o alcance dos objetivos didáticos, foram utilizados recursos multimídia

como o Datashow, além de explanação verbal e uso de quadro e giz. A horta orgânica da Eispal foi utilizada para atividades práticas, onde os jovens e adultos completarão o processo de conhecimento pelo método do “aprender fazendo”. Também foram realizadas visitas de intercâmbio à hortas e pomares pertencentes à associados da APROPAL.

## **5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS**

Registro de indicadores de aceitação e participação do público (lista de pessoas que receberam massagem); número de pessoas que realizaram a coleta de material para exame de próstata - PSS; nº de pessoas que receberam requisição para realizar mamografia; nº de pessoas que concordaram em trocar um cigarro por muda de planta ornamental, etc.

## **6. VOLUNTÁRIOS**

O projeto contou com a participação de 11 professores do IFPR, 1 aluno do curso de Agronomia, 02 produtores orgânicos, 2 missionárias da Eispal e 3 educadoras da Eispal.

## **7. CRONOGRAMA**

Início 01/11/ 2010

Termino 23/11/ 2011

Com encontros quinzenais sempre as quartas-feiras.

## **8. RESULTADOS ALCANÇADOS**

Capacitação de 31 jovens atendidos pela Eispal, com aproveitamento mínimo de 75%.

## **9. ORÇAMENTO**

Não houve custo direto, apenas aproveitamento de infraestrutura existente.

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto pode ser replicado junto a qualquer instituição que atenda a menores carentes.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, J. B. de. Manual de Direito do Consumidor. São Paulo: Saraiva, 2005.

BITTAR, C. A.. Os Direitos da Personalidade. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

BONAVIDES, P. Curso de direito constitucional. 20. ed., atual. São Paulo: Malheiros, 2007.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova Extensão Rural. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, v.1, n.1, p.16-37, jan./mar. 2000a.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e sustentabilidade. Base conceptual para uma nova Extensão Rural. In: WORLD CONGRESS OF RURAL SOCIOLOGY, 10., Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: IRSA, 2000b.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova Extensão Rural. Em: ETGES, V. E. (org.). Desenvolvimento rural: potencialidades em questão. Santa Cruz do Sul: EDUSC, 2001. p.19-52.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e Extensão Rural: Contribuições para a promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável. Brasília : MDA/SAF/DATER - IICA, 2004.

BOISIER, S. Desarrollo (local): ¿de qué estamos hablando? In: BECKER, D.; BANDEIRA, P. S. (org.) Desenvolvimento Local – Regional: determinantes e desafios contemporâneos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Atlas da Economia Solidária no Brasil. 2005 Brasília: 2006.

BRASIL. Ministério do Planejamento e Orçamento. Indicações para uma nova estratégia de desenvolvimento regional. Brasília: Universa, 2004.

GONÇALVES, C. R. Direito civil Brasileiro.v1.São Paulo:Saraiva, 2006.

GREMAUD, A. P. VASCONCELLOS, M. A. S. TONETO Jr., R. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2002.

HECHT, S. B. La evolución del pensamiento agroecológico., in: Agroecología: Bases científicas para una agricultura sustentable, Altieri, M.

MARTINELLI, D. P. JOYAL André. Desenvolvimento Local e o Papel das Pequenas e Médias Empresas. Barueri: Manoele, 2004.

MATOS FILHO, A. M. Agricultura orgânica sob a perspectiva da sustentabilidade: uma análise da Região de Florianópolis – SC, Brasil. / Dissertação de Mestrado. UFSC. – Florianópolis, 2004.



NASCIMENTO, A. M. Iniciação ao direito do trabalho. 33.ed. São Paulo: LTr, 2007.

PAULA, P. A. G. Direito da Criança e do Adolescente e Tutela Jurisdicional. São Paulo : RT, 2002.

Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil. Atlas do Desenvolvimento Humano. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD 2009). Página visitada em 2 de outubro de 2010.

SOUZA, N. J. Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Atlas, 1999.

WALD, A. O novo direito de família. 16.ed. São Paulo: Saraiva, 2005